

## A posição da França em face dos novos armamentos da Alemanha

Ninguém poderá admitir que a força substitua o direito por uma decisão unilateral de denunciar o tratado de paz, diz o chefe do governo francez, em longas declarações feitas na Camara dos Deputados

EM UM QUARTEL DE ATHENAS FORAM, HONTEM, DEGRADADOS VARIOS OFFICIAES QUE PARTICIPARAM DO ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO GREGO

### Continúa sendo preocupação principal da politica internacional o rearmamento da Alemanha

Ninguém poderá admitir em França que seja destruido o edificio tão laboriosamente erigido desde a terminação da guerra, que nos custou um e meio milhão de mortos, exclama o sr. Flandin, na Camara dos Deputados

A ATTITUDE ADOPTADA PELO SR. EDEN NAS SUAS CONVERSACOES EM VARSOVIA EXCEDEU EM PRECISAO E VIGOR AS ESPECTATIVAS DOS CIRCULOS POLONEZES



Dois aspectos de um desfile patriótico de corporações alemãs militarizadas, vendo-se Hitler em um delles ao fazer a saudação nazista

Paris, 2 (Havas) — Depois de se ter declarado, a ordem do dia da sessão da Camara dos Deputados, o sr. Pierre Etienne Flandin fez declarações a respeito da posição da França em face dos novos armamentos da Alemanha.

O chefe do governo disse:

"Certos acontecimentos graves produziram-se ultimamente. A Alemanha restabeleceu a aviação militar e, de outra parte, restabeleceu igualmente o serviço militar obrigatório. Se bem que uma e outra destas medidas tenham sido tomadas com assinalada unilateralidade, não violam os tratados e o pacto da S.D.N."

Tive a honra de explicar-me perante o Senado sobre a atitude que o governo tomou em relação a estas questões de direito, visto que ninguém poderá admitir em França que seja destruido o edificio tão laboriosamente erigido desde a terminação da guerra, que custou 1.600.000 mortos à França, sem que, num supremo apelo à Sociedade das Nações, a França, face a estes acontecimentos, não tenha tomado uma instituição que deva fazer relatar a paz no mundo.

A situação da França é, portanto, perfeita. Não há nada de novo a declarar. Com referência ao orçamento, afirmou-se que as arrecadações eram inferiores às do ano anterior. Oponho formal desmentido a esta asserção. Houve por dois primeiros meses de 1935 um excedente de receitas de 150 milhões de francos."

O presidente do conselho disse, em seguida, depois de referir-se às dificuldades de um país vizinho, que não tardará quem afirmar que o franco seria também desvalorizado. Neste ponto o sr. Flandin disse:

"As condições da Bélgica não são comparáveis às da França. O franco francês continuará a manter a sua posição inabalável de moeda que repousa sobre o padroiro ouro. Para bem estabelecer a intenção formal do governo no concernente à defesa integral do franco, moeda ouro, o governo decidiu que a cunhagem de moedas de ouro seria prosseguida imediatamente e intensificada a fim de que possam ser postas novamente em circulação."

O orador advertiu que havia melhoria a assignar no tocante ao problema da falta de trabalho. O numero de desempregados diminuiria de 11.000 unidades durante as duas ultimas semanas. A politica da França era de calma, sangue frio e acção. O governo sabia que a politica de compromisso das despesas publicas era difficil, e não podia ser realizada por meio de miliares. Tal politica não podia conciliar-se com as lutas de partidos.

O sr. Flandin pensava que a politica de tregua e de unificação, base da formação governamental, era mais necessaria que nunca.

O chefe do governo proseguir: "Amanhã, ao abrir-se as negociações internacionais de Genebra, Stresa e Moscovo. O ministro dos Negocios Estrangeiros deve falar com toda a autoridade a respeito do movimento das indústrias da França. Se julgamos que o governo não goza mais de confiança do parlamento nem do país, é preciso que o digamos. Peco a confiança total ou a ruptura imediata. Não aceitaremos o governo com autoridade diminuida. O governo não pôde desempenhar a sua tarefa sem a vossa confiança."

Adjuvado em seguida a casa a emitir um voto formal de confiança.

O deputado rego Scapini declarou, em seguida, que visto o sr. Flandin dever explicar-se amanhã perante a comissão de Finanças a sua annunciada interpellação tornava-se inutil.

O presidente da assembleia annunciou que recebera o pedido de interpellação do sr. Emile Borel sobre a politica geral do governo.

O sr. Flandin requer o adiamento da interpellação e levanta a questão de confiança. O sr. Borel accellu a politica geral do governo.

Por fim o sr. Flandin fez uma declaração de voto a conferência de 40 votos contra 134.

A suspensão dos trabalhos legislativos até 28 de maio proximo foi adoptada por votação symbolica.

Por fim as 7 horas e 15 da noite foram encerrados os trabalhos.

Desde 16 de março a Alemanha voltou a ser uma nação livre.

Berlim, 2 (Esp.) — O sr. Henz, falando em nome do chancelier

### AS DEMARCHES PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NO CHACO

O QUE SE DIZ OFFICIALMENTE NAS CAPITAES DOS DOIS PAIZES EM LUTA

Santiago, 2 (Especial) — Informações extra-officiaes annunciaram que a Bolívia e o Paraguai teriam accellado as propostas dos governos da Argentina e do Chile para a suspensão das hostilidades no Chaco.

Assumpção, 2 (Especial) — A proposito das actividades recentes dos paizes limitrophes, em prol da pacificação do Chaco, afirmou-se, nos circulos officiaes, que provavelmente as propostas de paz só serão formuladas por esses paizes depois de ter sido constituído um grupo delles, em caracter de mediadores.

La Paz, 2 (Especial) — Foi officialmente desmentido que já haja sido recebida pelo governo qualquer proposta de paz, deste ou de aquelle paiz, ou grupo de paizes, estando apenas a chancelaria entregue ao estudo das emendas que vão apresentar às recommendações feitas pelo Chile á Bolívia.

trabalhos, em prol de uma paz cada vez mais feliz, sob a direcção suprema de Adolf Hitler.

A attitude do sr. Eden nas suas conversações de Varsovia

Varsovia, 2 (Havas) — A attitude adoptada pelo sr. Anthony Eden nas suas conversações nestas capitales, em face do vigor as expectativas dos circulos polonezes.

O lord do selo privado, segundo se confirma de fonte officiaes, esteve em Varsovia, na sede do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, firmemente decidido a sugerir como base de compromisso a accellção do pacto de Londres e a sua ratificação por conversação com o sr. Joseph Beck, ministro da guerra, de que uma proposta desta natureza era destinada de antemão a fracassar.

Appearece, effectivamente, ao sr. Eden, com clareza abultada, os quatro pontos de contraproposta polonesa, não accellando, não accellando o sr. Eden, a sua accellção, quando quer que esta venha a ser infringida."

Proseguindo em seu discurso, disse o orador que o nacional-socialismo havia conseguido anniquilar todas as chances de uma hostilidade de principio a todo instrumento diplomatico que desloca-se a Polónia da sua posição média entre a URSS e o Reino Unido.

Em outras palavras caso a Europa devesse dividir-se em blocos a politica da Polónia consistiria em não collocar-se nem num nem no outro. Mas, o sr. Eden, e este ponto é essencial, não considera que esta intrinseca de forma seja prejudicial ao sentido verdadeiro da sua missão e julga ao contrario que terá como consequencia orientar as chancelarias europeas, principalmente de Londres para a unica politica que lhe pareceo susceptivel de resolver verdadeiramente o problema e obter a adhesão geral das potencias, isto é, a organização da segurança pela manutenção mútua, na linha do movimento das indústrias dos armamentos, não mais num quadro regional, mas no quadro europeu.

Um desmentido ingez de fonte officiaes

Londres, 2 (Havas) — Noticias da fonte officiaes declaram sem fundamento a informação publicada no estrangeiro de que a Grã-Bretanha asseguraria a segurança da Europa contra a Alemanha depois que esta commettesse qualquer aggressão contra uma potencia da Europa. O ministro da Grã-Bretanha não consideraria a acção da França violação do tratado de Locarno.

Definitivamente aprovado

Paris, 3 (Havas) — O Senado approvou definitivamente o projecto sobre o Estatuto do Exercito do Ar.

Uma suggestão que Hitler teria feito a Sir John Simon

Londres, 2 (Especial) — Em rodas diplomáticas começa a surgir a versão de que o chancelier Hitler, em suas recentes conversações com Sir John Simon em Berlim, havia sugerido uma alternativa á proposta do Pacto Oriental, segundo as linhas gerais sempre manifestadas pela Alemanha em favor de uma série de pactos de não-agressão.

A proposta alemã suggeste que esses pactos determinem a supressão de todos os auxilios e fornecimentos, de qualquer natureza, a qualquer nação reconhecida como aggressora. Essa serie de pactos unilaterales poderia vir a ser congregada, afinal, em um unico pacto multilateral de não-agressão.

Os observadores internacionais, entretanto, parecem inclinados a crer que essa proposta está longe de merecer o apoio da França e da Rússia, as quaes, como agnataras do "pacto Kellogg", já estão adheridas ao principio de não-agressão. Além disso, como membros que são da Sociedade das Nações, não podem deixar de reconhecer que a proposta alemã adiante alguma coisa sobre o que se dispõe no art. XVI do Pacto da Sociedade.

Em todo o caso, não ha que duvidar que, tanto a França como a Rússia acham que o que está hoje se acha estabelecido a

respeito de não-agressão, é insufficiente para garantir a segurança, nas circunstancias actuaes.

O sr. Eden comparece a um banquete em sua honra

Varsovia, 2 — O sr. Anthony Eden, depois de ter uma primeira conferencia de duas horas com o sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, compareceu ao banquete de 42 lalheres oferecido pelo presidente da Republica sr. Ignacy Moscicki.

O lord do selo privado, segundo se confirma de fonte officiaes, esteve em Varsovia, na sede do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, firmemente decidido a sugerir como base de compromisso a accellção do pacto de Londres e a sua ratificação por conversação com o sr. Joseph Beck, ministro da guerra, de que uma proposta desta natureza era destinada de antemão a fracassar.

Appearece, effectivamente, ao sr. Eden, com clareza abultada, os quatro pontos de contraproposta polonesa, não accellando, não accellando o sr. Eden, a sua accellção, quando quer que esta venha a ser infringida."

Proseguindo em seu discurso, disse o orador que o nacional-socialismo havia conseguido anniquilar todas as chances de uma hostilidade de principio a todo instrumento diplomatico que desloca-se a Polónia da sua posição média entre a URSS e o Reino Unido.

Em outras palavras caso a Europa devesse dividir-se em blocos a politica da Polónia consistiria em não collocar-se nem num nem no outro. Mas, o sr. Eden, e este ponto é essencial, não considera que esta intrinseca de forma seja prejudicial ao sentido verdadeiro da sua missão e julga ao contrario que terá como consequencia orientar as chancelarias europeas, principalmente de Londres para a unica politica que lhe pareceo susceptivel de resolver verdadeiramente o problema e obter a adhesão geral das potencias, isto é, a organização da segurança pela manutenção mútua, na linha do movimento das indústrias dos armamentos, não mais num quadro regional, mas no quadro europeu.

Proclamou, finalmente, que a França embora firmemente apegada á causa da paz estava também decidida a defender a sua independencia contra o cunheir aggressor e a "responder ao bombardeio pelo bombardeio e ao incendio pelo incendio."

O projecto de estatuto do exercito francez do ar

Paris, 2 (Havas) — O projecto de estatuto do Exercito do Ar, hontem votado pela Camara dos Deputados, foi enviado para estudo á comissão competente do Senado, que se reunirá para tal fim provavelmente á noite de hoje. O Senado examinará igualmente o projecto de reforma eleitoral da municipalidade parisiense, caso reciba a tempo o projecto apresentado á Camara.

O plano polonês propoisto no sr. Eden

Londres, 2 (Havas) — Segundo informações recebidas de Varsovia, o plano que o governo polonês propoz ao sr. Anthony Eden para organizar a segurança da Europa Oriental consistia essencialmente na proposta de definição do aggressor de modo a reforçar a efficacia e o automatismo do artigo 16 do "convenant".

A moção de confiança ao governo francez

Paris, 2 (Havas) — Terminada a verificação da votação, apurouse que a moção de confiança tinha sido approvada na Camara, exactamente por 401 votos contra 135, ao contrario das primeiras informações.

Os scandinavios querem agir de commun accordo

Copenhague, 2 (Havas) — Os ministros dos negocios estrangeiros da Suecia, da Noruega e da Dinamarca realizaram hoje, nesta capital, uma reunião na qual discutiram as directrizes de uma politica comum no tocante á questão dos armamentos. Essa reunião tinha sido convocada especialmente para discutir os projectos de não-agressão, os quaes os scandinavios tinham procedido a debates na proxima reunião do conselho da Sociedade das Nações.

O comunicado official publicado depois da reunião declara que, tendo sido sempre o desejo de ver terminada a corrida dos armamentos o principio director das deliberações, os ministros scandinavios tinham procedido a um exame aprofundado desse aspecto particular da tarefa da Sociedade das Nações.

### Desapparece uma figura tradicional do socialismo francez

Morreu hontem o velho parlamentar Pierre Renaudel

Pierre Renaudel, o velho e infatigavel militante do socialismo francez, que, após longos padecimentos, morreu, hontem, na encantadora villa de Marçay, era um dos raros sobreviventes de uma geração de "leaders" socialistas, de que faziam parte um Jean Jaurès, um Jules Guesde, um Jean Louquet, e outros. Renaudel teve uma actividade politica e parlamentar eficiente e jornalista combativo. Pierre Renaudel tomou parte em todas as grandes e pequenas campanhas em que seus correligionarios se empenharam, antes do terrivel conflito irrompido em 1914. Tanto no caso Dreyfus, como na longa polêmica que scindiu os socialistas franceses, a proposta da entrada de Weillerand, para o Ministerio Waldeck-Rousseau, como na campanha a favor do laicismo e no combate á lei dos tres annos de serviço militar, Renaudel teve uma actuação destacada. Internacionalista convicto, era um dos que adoptavam com mais ardor e convicção o orientismo de Jean Jaurès no tocante ao problema da paz, tendo combatido sempre o armamentismo, o colonialismo e os partidarios da reticencia contra o Imperio alemão.

Em agosto de 1914, porém, apesar de tudo que lhe produziu o assassinio de Jaurès, compreendendo logo, nitidamente, que o dever dos socialistas franceses era deixar de lado o ideal internacionalista, que se tornara impraticável, e participar na união acorda-de todos os franceses contra a ameaça do imperialismo germanico. Com Louquet, Guesde, Albert Thomas e tantos outros "leaders" socialistas, Renaudel se manteve sempre, durante os annos tremendos da guerra, animado pelo sentimento de que a causa da França e dos Aliados era, em ultima analyse, a causa da humanidade e da democracia. Pela a paz, Renaudel voltou a desenvolver uma intensa actividade politica e jornalística preocupando-se principalmente com a realização de uma politica capaz de assegurar effectivamente a reconciliação entre as nações europeas. Velho companheiro e amigo de Léon Blum, o arguto "leader" parlamentar dos socialistas franceses, Renaudel morreu, aos annos

A tonelagem aerea franceza de bombardeio será triplicada

Paris, 2 (Havas) — Em discurso pronunciado no congresso da "União Nacional para a Defesa Aerea", o general Denain, ministro do Ar, declarou:

"Nos prazos necessarios a nossa tonelagem de bombardeio será triplicada, o nosso ralo de accção dobrado, e englobará todos os objectivos que a nossa segurança nos obriga a ter sob o nosso controle."

O ministro acrescentou que a aviação pesada franceza já estava reforçada em cerca de 50% dos seus effectivos, com aviões modernos e annunciou que a aviação de caça receberia dentro de poucos dias uma esquadra de aviões dos mais modernos existentes no mundo.

Proclamou, finalmente, que a França embora firmemente apegada á causa da paz estava também decidida a defender a sua independencia contra o cunheir aggressor e a "responder ao bombardeio pelo bombardeio e ao incendio pelo incendio."

Um flagellante de sr. Pierre Renaudel

posterior á guerra, agir sempre com perfeita harmonia com o sr. Blum, porém, julgou ser indispensavel a revisão do programa e da tactica do partido socialista, que não poderia deixar de aproveitar os ensinamentos decorrentes da experiencia italiana e da alemã. Por isso não hesitou Renaudel em aliar-se com os elementos jovens do partido socialista, os neo-socialistas, que, tendo seguido a linha de Leon Blum, por elles considerado como insustentavelmente anachorico. Accusado, juntamente com seus companheiros neo-socialistas, de sympathizar com o fascismo, Renaudel defendeu-se vigorosamente, procurando demonstrar que, actualmente, o socialismo tem de ser nacional, se não quiser, ter o destino glorioso de tudo que está em contradição com o ambiente historico em que vive e actua.

Estava Pierre Renaudel resolvido a dedicar os ultimos annos de sua vida á luta pela victoria do socialismo nacional francez, quando do cato deuete da, depois de varios meses de lenta consunção, finar-se, agora, na poetica cidade parisiense das Balnearies. Com a sua morte desaparece, pois, um das figuras mais interessantes não só do socialismo, mas da vida politica da França.

PIERRE RENAUEL MORIEU DEPOIS DE LONGA ENFERMIDADE

Paris, 2 (Havas) — Falleceu em Palma (Majorca), depois de longa enfermidade, o deputado socialista de Marçay, o sr. Pierre Renaudel.

O conselho federal estava em sessão em Berna, quando do cato deuete da, depois de varios meses de lenta consunção, finar-se, agora, na poetica cidade parisiense das Balnearies. Com a sua morte desaparece, pois, um das figuras mais interessantes não só do socialismo, mas da vida politica da França.

PIERRE RENAUEL MORIEU DEPOIS DE LONGA ENFERMIDADE

Paris, 2 (Havas) — Falleceu em Palma (Majorca), depois de longa enfermidade, o deputado socialista de Marçay, o sr. Pierre Renaudel.

O conselho federal estava em sessão em Berna, quando do cato deuete da, depois de varios meses de lenta consunção, finar-se, agora, na poetica cidade parisiense das Balnearies. Com a sua morte desaparece, pois, um das figuras mais interessantes não só do socialismo, mas da vida politica da França.

### As actividades da policia secreta alemã no estrangeiro

DECLARAÇÕES DO SR. MOTTA SOBRE A CONFERENCIA DO MINISTRO SUISSO EM BERLIM COM VON BULOW

O governo suizo está disposto a invocar o tratado de arbitramento de 1921



O sr. Motta, quatro vezes presidente da Suissa, em companhia da sra. Motta e de oito dos dez filhos do casal

Berna, 2 (Havas) — "A prolongada conversação do sr. von Bulow secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Alemanha com o sr. Dinechert, ministro da Suissa em Berlim, até agora não produziu resultados"

declarou o conselho federal sr. Motta, respondendo a uma interpellação do sr. Thalmann no Conselho dos Estados. E acrescentou: "Nossa representação defrontou-se com uma resistência muito forte, que já previu, portanto, não me surpreendi. O representante do governo alemão contestou a obrigação de restituir a vítima do rapto. Não obstante, prometi uma resposta escrita."

O Conselho Federal decidiu fazer uso de todos os meios de que dispõe para obter a restituição da vítima. A opinião pública pode contar com a firmeza inflexivel do Conselho Federal. Nossas priviligios de Estado soberano e independente estão comprometidos no conflicto. Todo acto de fraqueza ou resignação seria, sobre nosso destino."

Logo seguida o sr. Motta fez o historico das demarches helveticas em Berlim e declarou que se o governo do Reich persistisse na recusa definitiva, o governo suizo invocaria o tratado de arbitramento e conciliação de 3 de março de 1921 entre a Confederação e o Reich. "Não é duvidoso, disse elle que o tratado veio a ser invocado e está agora em applicação. Nosso direito nos parece certo."

O conselho federal acha que se deve esperar com calma e sangue frio a resposta scripta promettida á nota e concluir: "Perderíamos rapidamente a consideração, se não tivéssemos mais coragem de nos levantarmos contra quem quer que seja para invocar o tratado de arbitramento e obter as reparações de direito."

A proposito de questões mais ou menos connexas aventadas pelo sr. Thalmann na sua interpellação, disse que miliaes de domínios da policia externa e iudiciaria que fossem discutidas por ocasião do exame da gestão governamental.

Dois interpellações ao Conselho de Estado da Suissa

Berna, 2 (Havas) — O caso do jornalista Berthold Jacob suscitou esta manhã duas interpellações.

O Conselho de Estado foi interpellado por um deputado radical que accentuou textualmente: "É preciso que obtenhamos suificação em todo o terreno e que Jacob seja entregue sem condições. Se tal não accellere, seria necessario apellar para o Tribunal Arbitral previsto no Tratado Suizo-Allemao. As experiências já conhecidas mostram, por outro lado a necessidade de que o Ministerio Publico da Confederação disponha de uma organização apta a vigiar e perseguir os agentes provocadores e espies estrangeiros."

O orador assinalou a indignação do povo suizo ante, o facto em fôco e acrescentou: "Ao conhecer a exposição dos factos tal como a fizeram na Alemanha o nosso povo teve a impressão de que estavam sendo escarnecidos."

A these alemã, é como se sabe, que Jacob atravessou voluntariamente a fronteira e foi preso de maneira regular pela policia alemã."

O deputado alludiu, então, a actividade das organizações nacional-socialistas na Suissa e declarou que essas organizações tinham tomado proporções que já não se podiam mais tolerar. Pediu que o Conselho Federal tomasse medidas energicas para

impossibilitar-lhes a acção. Um deputado socialista apresentou ao Conselho Nacional outra interpellação no mesmo sentido.

A nota suiza entregue á chancelaria do Reich

Berna, 2 (Havas) — A nota entregue ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Alemanha pelo ministro da Suissa em Berlim sobre o caso do rapto do jornalista Berthold Jacob, accentuou, pto, "Nossas fontes confidenciales tinham attribuido Jacob á Basileia, a fim de entregal-o as autoridades alemães e que Jacob fora transportado para além das fronteiras contra a sua vontade."

A nota suiza contesta, ponto por ponto a these alemã segundo a qual Jacob teria seguido livremente para territorio allemão onde, realizando nestas condições, a fim de entregal-o as autoridades alemães e que Jacob fora transportado para além das fronteiras contra a sua vontade.

A policia de Basileia descobriu um novo caso de espionagem

Basileia, 2 (Havas) — A policia local descobriu um novo caso de espionagem o qual ao que se diz, não tem nenhuma relação com o caso Wesmann da Farnvalde de Basileia. Declara que o rapto de Jacob foi feito com conhecimento dos serviços officiaes da Alemanha. E conclue sustentando que esse rapto, realizado nestas condições, constitue grave violação da soberania suiza, pelo que a legação da Suissa em Berlim reclamava a restituição imediata de Jacob ás autoridades da Basileia e a punição dos funcionarios que tinham parte no rapto e que tinham gozado da hospitalidade suiza.

DEPOIS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO GREGO

Emocionante cerimonia em um quartel de Athenas

Athenas, 2 (Havas) — Realizou-se hoje ás 11 horas no quartel de 1º Regimento o deante das tropas formadas a exaltação militar dos officiaes condemnados pela Corte Marcial por terem tomado parte na ultima revolução. Estavam formados em quadro regimentos de infantaria, artilharia, cavallaria e engenharia. Os condemnados vestiam uniforme com todos os signaes distinctivos dos seus postos. Esses signaes lhes foram retirados de accordo com as modalidades previstas pelos regulamentos militares.

Terminada a cerimonia os condemnados, já sem nenhum galão ou insignia fizeram a volta do quadrado militar acompanhados por soldados.

Uma multidão de cerca de 20.000 pessoas, reunida atrás do cordão militar e na rua Klafessia, cobriu de apodos os condemnados, chamando-os de traidores á pátria, investindo-os e ameaçando-os deynchimento. Protegidos por um cordão militar, os off-ciaes foram em seguida conduzidos a prisão.

As espadas e os sabres dos condemnados que são feridos de guerra não foram esbandados.







# Ameaçados de paralysação os nossos navios mercantes e de guerra?

O que nos informou o director do Laboratorio Nacional de Analyses sobre a nova classificação do combustivel — a elles destinado —

O que ha, disse o referido director, é vontade de estabelecer confusão



O dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses, em seu gabinete de trabalho

A nova classificação dos oleos combustiveis, obra do Laboratorio Nacional de Analyses, tem provocado alguma nos meios importadores, havendo mesmo uma negociação no ramo feita uma representação ao presidente da República, protestando contra a sua aprovação por parte da Alfândega.

Segundo as noticias ultimamente veiculadas, a alfândega obteve a nova classificação, o combustivel para os navios mercantes e de guerra sofrerá um aumento enorme na taxa. Assim, de 400\$000 por tonelada, passaria a ser cobrada taxa de cerca de 2:300\$000.

Procuramos, porém, o dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio de Analyses, para sabermos sobre em que medida a modificação introduzida na classificação dos oleos e combustiveis e que os motivos que levaram a alfândega a essa decisão e a fazer a modificação referida. Atendidos prontamente, passou o dr. Pinto Brandão a relatar o que ha — segundo afirma — sobre o assunto.

Diz-nos o referido director que uma comissão trabalhava no assunto ha tempos, só agora concluiu os trabalhos em virtude das dificuldades surgidas por falta de um vasto campo de experiências. Fazendo parte dessa comissão, estudou a questão sob o prisma tecnico, chegando ás conclusões que determinaram a portaria n. 3, que é esta:

Portaria n. 3: — Usando das atribuições que me confere o regulamento que baixou com o decreto n. 1.751, de 23 de dezembro de 1930, e atendendo a que os laudos de analises devem ser lavrados de conformidade com as leis fiscaes, aduaneiras e de saúde publica e com a cultura da alfândega das prescrições scientificas, levo ao conhecimento dos sr. s. chemicos:

1.º — que no artigo 559 da tarifa em vigor, entre os varios produtos originarios do petroleo, estão incluídos o oleo "para motores de explosão" e o oleo "para fabricacão de gas Plintch e outros" sendo o primeiro mais conhecido pelo "Diesel oil" e o segundo pelo "Gas oil".

2.º — que, como "Diesel oil" e como "Gas oil" devem ser considerados unicamente os oleos de petroleo que satisficam, perante as applicacões supracitadas, as especificações adoptadas não só nos países de origem, como também na Directoria de Engenharia Naval do Ministerio da Marinha e no Caderno de Especificacões da Estrada de Ferro Central do Brasil;

3.º — que, finalmente, devem ser considerados como oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros" os oleos minerais que se destinam a outras applicacões, sobretudo ás distillacões de petroleo, e que de accordo com os laudos de analises, sejam classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

Determino, outrossim, que o sr. porteirol-conservador affixe, no quadro apropriado, a presente portaria.

De Janeiro, 17 de Janeiro de 1935. O director — Pinto Brandão.

Accrescento que esta portaria é uma determinacão para uso interno da repartição e não representa nenhuma decisão definitiva. O relatório final da comissão encarregada de estudar a questão foi entregue á Alfândega e a ella que compete determinar sobre a taxa.

Por isso — disse — não ha nada resolvido sobre a taxa, que, antecipadamente, estão acoimando de absurda.

Segundo os esclarecimentos prestados pelo director do laboratorio, o processo está na Alfândega, que deverá resolver sobre o assumpto dentro de poucos dias. Foi nomeno relator do parecer a comissão o Sr. Dr. Brandão, tendo a Alfândega, segundo se sabe, operado, sustentando a defesa, dando-lhe parecer favoravel.

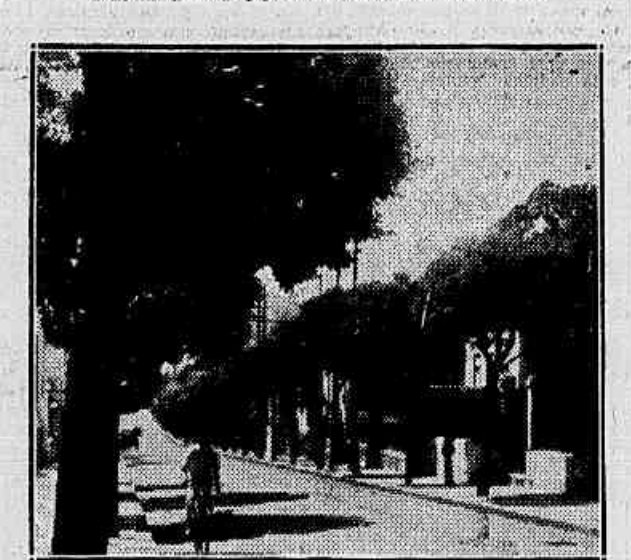
Em seguida, passou o dr. Pinto Brandão a expor os motivos que levaram o Laboratorio de Analyses a rever a classificacão anterior, que julga elastica e, consequentemente, prejudicial ás interesses da Fazenda Nacional. Foram levados ao Ministerio da Fazenda, desde ha muito tempo, diversas denuncias segundo as quaes os oleos importados com a taxa de 400\$000 por tonelada, eram transportados em navios mercantes, e não em navios de guerra, como se dizia.

Logo no dia seguinte, os laudos de analises foram encaminhados para a Alfândega, onde os laudos foram examinados e os oleos foram classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

Logo no dia seguinte, os laudos de analises foram encaminhados para a Alfândega, onde os laudos foram examinados e os oleos foram classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

## EMQUANTO A POLICIA DESCANSA...

Os ladrões formam, socegados, seu paraíso ESTÁ LOCALIZADO NA TIJUCA O QUARTEL-GENERAL DOS AMIGOS DO ALHEIO



Uma das ruas do bairro onde os ladrões agem livremente certos de que a policia não os incomodará — a rua General Rocca

Já se torna sedição d'que a cidade, arrabaldes e suburbios do Rio de Janeiro estão cheios de ladrões. Os amigos do alheio estão em toda a parte. A policia mostra-se impotente para agir contra esses malfetores. Apesar de ella, aliás, a nova Constitucão da policia, que se avizinha, não se torna a ser amavel com os malfetores.

Torna-se irritavel. As nossas autoridades, quando querem fazer alguma violacão contra um feroz inimigo, não encontram embargos e não se detem diante do nenhum impedimento, seja elle de ordem legal ou de ordem moral. Quando a policia, por exemplo, quer prender um ladrão, não hesita em fazer isso, mesmo que o ladrão seja um cidadão de bem.

Em poucos dias, tres casas vizinhas foram assaltadas, na rua Dezoto de Outubro, por uma policia do 12º districto e apreendidos tres ladrões. Pedro, um dos ladrões, estava na rua Dezoto de Outubro, por uma policia do 12º districto e apreendidos tres ladrões. Pedro, um dos ladrões, estava na rua Dezoto de Outubro, por uma policia do 12º districto e apreendidos tres ladrões.

Os moradores dos bairros todos do Rio vivem assustados com a acção dos ladrões.

Ultimamente, porém, elles estabeleceram seu quartel-general na Tijuca. Bairro habitado por gente abastada, é o melhor campo para as suas actividades contra o alheio.

Os assaltos se verificam na Tijuca com intrinsecadora frequência e as suas victimas não mesmo se dão mal no trabalho de se queixar á policia, para não perder o tempo.

Em poucos dias, tres casas vizinhas foram assaltadas, na rua Dezoto de Outubro, por uma policia do 12º districto e apreendidos tres ladrões. Pedro, um dos ladrões, estava na rua Dezoto de Outubro, por uma policia do 12º districto e apreendidos tres ladrões.

Logo no dia seguinte, os laudos de analises foram encaminhados para a Alfândega, onde os laudos foram examinados e os oleos foram classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

Logo no dia seguinte, os laudos de analises foram encaminhados para a Alfândega, onde os laudos foram examinados e os oleos foram classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

Logo no dia seguinte, os laudos de analises foram encaminhados para a Alfândega, onde os laudos foram examinados e os oleos foram classificados em oleos "para fabricacão de gas Plintch e outros".

## A INSURREICÃO SOCIALISTA DE VIENNA EM FEVEREIRO DE 1934

Vão ser julgados varios chefes da "Schutzbund"

Vienna, 2 (Havas) — Terá inicio hoje o processo de julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Vienna, 2 (Havas) — Idem: se esta manhã perante o tribunal de guerra de Vienna o julgamento dos chefes da "Schutzbund", a organização socialista de extrema esquerda, que se revoltou contra o governo austriaco em fevereiro de 1934.

O processo será julgado pelo tribunal de guerra, que se reuniu no dia 2 de fevereiro de 1934, em vista dos ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

Entre os acusados, preside de fevereiro de 1934, estão mais em vista os ex-officiaes major Eltner, capitão Leow e de outros.

## Um chamado urgente do ministro da Guerra

Conjecturas inúmeras formuladas a respeito de uma possível intervenção da França no Nordeste, na possibilidade de invasão das nossas fronteiras com a Bolívia e o Paraguai, no rompimento de uma confagracão mundial, por haver Hitler limitado os governantes das outras nações europeias no estrangulamento do famigerado tratado de Versalhes; imaginei a descoberta de uma grande conspiracão em que estivessem envolvidos amigos meus e resolvi tomar um taxi para alcançar o edificio Seabra o mais breve possível.

Ordenei ao chauffeur — vá vando, pois responsabilizo-me por todas as multas que lhe forem impostas!...

Em ansias de curiosidade só pude respirar folgadoamente quando me vi na presença do meu illustre confrade.

Recebi-me com um sorriso e indagou das novidades.

— O que aconteceu de grave, perguntou-me?

O ministro da Guerra disse-me com o seu bom humor tipico: — A adulteracão de palavras minhas e de meus pensamentos e antes que eu estranhasse a afirmativa, prosseguiu: Fique tranquilo. A responsabilidade cabe a menor parcela de responsabilidade. As perdas são de longe. Deixei que tomassem vult e fossem exploradas, explodidas, parodiadas, divulgadas por todos os quadrantes. Fazilmente as classes armadas e os meus verdadeiros amigos não se deixaram impressionar pelas frases que me foram atribuidas.

Passé de memoria em revista todas as declaracões do general publicadas pelo "Correio da Manhã" desde a época em que comandava a 3ª Região Militar, lembrei-me que fora talvez o único jornalista que, havendo acompanhado as operacões do Exército de Leste desde o inicio do levante paulista, não recebeu de Q. G. o bilhete azul de expulsão e não deparei uma só phrase que tivesse merecido a mais leve retificacão. Retruquei convicção: o general deve estar equivocado. O jornal onde trabalho jamais deturpou palavras e pensamentos seus.

Posso confirmar a assertiva e por isto mesmo vou confiar ao "Correio da Manhã" a retificacão categorica e afirmativa de que por ali corre com o nome de minha autoria, retificacões essas que somente agora resolvi fazer, pois já desapareceram os perigos a que me expussem aquelas que propositalmente deturpam as minhas lucubraciones.

Evitando nova interrupção, o general Góes Monteiro, feriu firme o seu objectivo: — Tres phrases minhas que não foram ditas e sim proferidas no curso de palestras com jornalistas, que depois reconheci serem phocas, serviram de pasto á sede de escandalos dos maldizantes, dos deturpadores, dos vislumbrosos de revistas e motins. Interpelado fui por grande numero de pessoas, que desejavam a confirmacão ou negacão integral de minha parte, mas só aos amigos confiei meu formal esclarecimento. Entendo agora dizer ao país o que realmente avancei, nas tres entrevistas concedidas em datas diversas a confrades seus de outros jornais.

Numa dessas disse que o Exército estava sendo minado por extrínsecos a soldo de outras potências. Ora, com isso jamais quis dizer que o Exército estivesse a soldo de estrangeiros, tal como a Patria. Disse-o, sim, que agentes de credos diversos estavam tentando arrastar o Exército a voltar-se contra a Nação. Estabeleceu-se uma ceceia enorme e sei que fui acoimado de injuriador, de caluniador, de maldizante, de deturpador, mas não tenho outra preocupação senão levar o Exército ao mais alto grau de educacão, de disciplina e de eficiencia tecnica. Os boatos, que se espalharam, foram logo desmentidos e os tambores que julguei melhor silenciar perante o publico e arrostar com o despetito, o rancor e mesmo o odio de meus desafectos e inimigos. A torção que eu passei, e, portanto, chegou a hora da retificacão serena e leal. Divulgue-a.

Em outra entrevista, interrogado sobre os acontecimentos de que havia sido theatro a cidade de Manaus, em principios de março, e, nos quaes esteve envolvido o 27º B. C., declarei, enfaticamente, as informacões prestadas que, o Exército tem sempre em vista, nunca os elementos que trêem as suas finalidades, deixando-se arrastar pelas ambições politico-partidarias.

Tive-se ainda publicada a phrase completa, adiantou o general, mas, para minha surpresa, as explorações que se fizeram a propósito. Ignoro por que motivo se deu a mutilação, mas foi publicado apenas isto: — O Exército estava sendo minado por extrínsecos a soldo de outras potências. Logo depois, eu que fiz sentir que o Exército sempre que age por seu todo ou por uma parcela integrada dos seus objectivos, adios e alvados, representa a Nação, está escudado na razão. Necessaria já se torna neste momento mais esta retificacão.

E qual a terceira, perguntou? O general explicou: — A que deu origem a commendação byzantina. Anseroberto por preocupação de toda sorte, para não fazer um jornalista incipiente perder os seus passos até a minha residência, onde eu me apresentei e o dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos convincentes. O commentador espalhou a sequencia de seus argumentos contrários ao soldado, e eu, em seguida, transtornado e no dialogo avancei: — O Exército é a Nação! E explicou em synthese o porque de minha afirmativa. A explicação foi a mesma que expus antes, de ful por uma contradição falsa de fundamentos







**DISTRIBUIDO ATE SETEMBRO DE 1934 1.285:000\$000**

TOTAL RS. . . . . 1,698,950\$000

---



## -A PERSPICACIA DE ALZIRA-



QUE DENTES BRANCOS E BONITOS TEM AQUELA MOÇA, NÃO ACIA?

PARCELO QUE MARIO SEMPRE REPARA NAS MOÇAS QUE TÊM DENTES BRANCOS E OS MEUS... ESTÃO TÃO FEIOS E BAÇOS. VOU EXPERIMENTAR O CREME DENTAL COLGATE. FALAM TÃO BEM DELLE!

QUE GOSTO AGRADEVEL TEM O CREME COLGATE... ICOMO DEIXA A BOCA FRESCA E PERFUMADA!

ALGUÉM DIZ DEPOIS QUE PRAZIER NÃO HA DUIDA QUE COLGATE DA RESULTADO—MEUS DENTES ESTÃO AGORA MUITO MAIS BRANCOS E BRILHANTES.

QUE UNDO BRILHANTE, MARIO!

TINHA QUE SER BRILHANTE, NOVA ADORADA—PARA COMBINAR COM O SORRISO DE TÃO FORMOSOS DENTES.

Colgate, com seu sabor delicioso, refresca a boca e perfuma o hálito. Além disso, fortalece as gengivas... ajuda a conservar as fírmes e sãs.

Compre um tubo de Colgate hoje mesmo.

# Aviões sociais e informações de ultima hora

## Um laureado literário

Roger Vercol foi, este ano, o laureado do Prémio Goncourt, que, como se sabe, o mais disputado dos prêmios literários franceses, mais ainda que o próprio prêmio da Academia.

Indo, há pouco, a Paris — Roger Vercol mora na província — logo os jornalistas assediaram o autor de "La Capitaine Conan", querendo saber mil e uma coisas sobre a sua vida, os seus trabalhos, as suas idéias... O escritor nunca se viu numa tal situação. De repente a notoriedade surge em sua frente e não há como escapar aos seus perseguidores. Diga-me uma coisa, perguntou um jornalista, aquela obra oficial do seu romance, o amigo do capitão Conan, é o senhor?

Roger respondeu:

"Não me dá um que um personagem de romance pida licença para aparecer na vida... O que é verdade é que eu me deixo, por ocasião do lançamento de uma obra, comessar-me informando o conselho de guerra de uma ditadura do Oriente. Depois, fui encarregado de missões de controle e de influência francesa, que me fez viajar demoradamente a Europa, central e oriental, de Budapeste a Odessa, de Belgrado a Stambul. Foi a essa parte da minha vida que se referem as páginas e as histórias que eu escrevi em "Capitaine Conan".

O inquérito prossegue, apurado:

"E a sua experiência de comissário-informante, torna o jornalista, que nutre as páginas das suas obras, que escreve sobre os conselhos de guerra. Não terá sido a Europa danubiana e báltica que inspirou o seu primeiro ensaio literário, "Notre père Trajan"?

"Com efeito, confirma o romancista. Lembra-me da Transilvânia, onde fui o primeiro francês que entrou após a guerra. Levei, depois, os manuscritos de "Tharadeu", que são meus primeiros romances. Eles me deram a honra de um prefácio. O resto se sabe...

Roger Vercol trabalha, agora, em um novo romance, "Mais de um omelete está sendo cozido para que ele se firme definitivamente na carreira literária. O Prémio Goncourt é o melhor bilhete de apresentação que pode haver...

João José

## Condecorações

Foi condecorado com a Ordem de São Thiago pelo governo português, o nomeado, coliga de imprensa Carvalho Netto, antigo e distinto jornalista do jornalismo carioca, hoje no exercício das funções de redator-chefe de "A Noite". Por esse motivo o brilhante jornalista tem recebido numerosas felicitações.

## Recepções

Terá lugar no dia 27 do corrente, a recepção solenne do escritor e jornalista de Lorient, Lemoine, no Centro Fluminense de História e Letras, onde vai ocupar a poltrona Hermel Fontes. O illustre recipiendário, será recebido naquela antiga instituição literária fluminense, pelo professor Gomes Filho.

## Botafogo F. C.

Realiza-se amanhã, quinta-feira, no estádio de futebol do Botafogo F. C., o primeiro jogo de futebol da temporada, entre o Botafogo e o Flamengo. O jogo será realizado às 17 horas da noite, sob o comando de um árbitro de futebol de primeira ordem, o sr. Roberto de Sá. O jogo será transmitido ao vivo, pelo rádio, pela estação de rádio do Botafogo, a 20.

## Festas

A direção social do Club de Regatas do Flamengo, seguindo no seu programa de proporcionar aos seus associados o maior número de festas, realizará no próximo domingo, dia 8 de abril, uma festa de aniversário, com diversão, jogos e animação. O ingresso é de 50 centavos e a entrada é gratuita para os associados.

## Fluminense F. Club

De acordo com o programa de festas do Fluminense F. C., o clube realizará no próximo domingo, dia 8 de abril, uma festa de aniversário, com diversão, jogos e animação. O ingresso é de 50 centavos e a entrada é gratuita para os associados.

## Club Gymnastico

Realiza-se amanhã, quinta-feira, no estádio de futebol do Botafogo F. C., o primeiro jogo de futebol da temporada, entre o Botafogo e o Flamengo. O jogo será realizado às 17 horas da noite, sob o comando de um árbitro de futebol de primeira ordem, o sr. Roberto de Sá. O jogo será transmitido ao vivo, pelo rádio, pela estação de rádio do Botafogo, a 20.

## Portugues

A direção social do Club de Regatas do Flamengo, seguindo no seu programa de proporcionar aos seus associados o maior número de festas, realizará no próximo domingo, dia 8 de abril, uma festa de aniversário, com diversão, jogos e animação. O ingresso é de 50 centavos e a entrada é gratuita para os associados.

## America F. Club

Cumprindo o programa de festas do America F. C., o clube realizará no próximo domingo, dia 8 de abril, uma festa de aniversário, com diversão, jogos e animação. O ingresso é de 50 centavos e a entrada é gratuita para os associados.

## Viajantes

Pelo "Almirante Capella", segue hoje para Santa Catarina, onde vai exercer o cargo de promotor publico o dr. Luiz Muller, filho do dr. Max Müller.

## NÃO HA GRIPPE

para quem bebe leite que dá força

(36823)

## Jantares

No restaurante Rio Minho, será realizado no próximo sábado o jantar oficial do America F. C., com o seguinte menu: sopa, carne, arroz, feijão, salada, sobremesa e café.

## Natalicos

Transcorreu hoje o aniversário natalício de d. Gualberto Simpson, funcionário da Companhia de Cervejas e Refrigerantes.

## Missa

Na igreja de N. S. da Conceição da Boa Vista, às 10 horas, missa de 7.ª hora, por ocasião do aniversário do sr. João de Deus.

## Falecimentos

Faleceu ontem na casa da sua residência, a rua Augusta, 33, o sr. João de Deus, filho do sr. João de Deus.

## A SITUACAO POLITICA

## A PROXIMA INSTALACAO DA CONSTITUENTE BAHIANA

São Salvador, 3 (Havas) — A Assembleia Constituinte Estadual, segundo consta, será instalada no dia 15 de maio, em sessão solene, sob a presidência do sr. João de Deus.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A LEITURA DO ANTE-PROJECTO DE LEI DE ORGANIZACAO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos círculos políticos surgem as primeiras notícias sobre a leitura do anteprojecto de lei de organização do governo do Rio Grande do Sul, que será discutida na próxima sessão da Assembleia.

## A MESA DA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — Os jornais informam que, na reunião de hoje, os membros da Assembleia Constituinte de Pernambuco, discutiram a questão da escolha dos membros da mesa da Assembleia.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

## "El Debate" quer um governo que represente a maioria parlamentar

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPAHOLA

Madrid, 3 (Havas) — Na opinião do jornal "El Debate", a crise ministerial deverá, no que se refere ao governo, ser resolvida de modo a representar a maioria parlamentar.

## A CRISE MINISTERIAL HESPA















## CORREIO DOS ESTADOS

AVANÇAMENTO DE TRILHOS  
DA CENTRAL DO  
BRASIL.

**Bello Horizonte**, 1 de abril (Do correspondente) — Foi inaugurada a 20 de março, a estação de Florália, no ramal em construção, de Santa Barbara a São José da

Este foto representa uma grande etapa vencida pela administração da Central do Brasil, a qual, integrada no grande plano, alcança desprolongamento e atendendo ainda no empenho com que vem sendo, o mesmo encarado pelo governo mineiro, tem sabido sobrepor-se as contingências e restrições impostas

pelas dificuldades próprias do momento, com o fim de levá-lo a termo.

É que o prolongamento de trilhos Santa Bárbara, São José da Lagoa, no mesmo tempo, não dá para a grande via férrea nacional — os diques contrastos no estabelecimento de incalculável potencial econômico — e cada um deles a resolver uma série de problemas econômicos, sociais e políticos, cuja relevância política e econômica é de difícil avaliação.

As fotografias aéreas mostram que os autores das correspondências julgaram oportuna.

As correspondências de verão ser examinadas pela gerência desta folha com o seguinte endereço:

**"ADMINISTRAÇÃO DO COMÉRCIO DA MANUA**

na "nação brasileira", e, frente dos trichos, as portas que dão para uma região considerável do Estado, de civilização florescente, com um clima salubre, terras ubertosas, sub-solo riquíssimo e opulentas reservas florestais, com uma população superior, talvez, a um milhão de almas e que, não obstante, se encontra no estado de abandono e de abandono.

De acordo com as declarações proferidas pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil coronel Mendonça Lima, a conclusão desse prolongamento até o seu entroncamento definitivo com as linhas da Estrada de Ferro do Estado de Minas Gerais, a produzir resultados que compensem os esforços dispendidos. — Muraiê, 28 de março de 1935 — Daniel Ribeiro de Azevedo, secretário

— Esteve por alguns dias, terminado no Hospital São Paulo, onde se submeteu a delicada operação de cirurgia, o dr. Freitas Silva, importante fazendeiro deste município.

— Na defesa dos seus Seba-  
stião da Rocha e Geminiano  
Millo Sorrentino, durante es-  
ta manhã, o juiz de direito  
do Tribunal do Júri e  
comarca, fizeram com rito  
sua estréia no cargo.  
tina com o nome de bacha-  
rê e Ady Freitas  
da do coronel Izairo Ron-  
da da Silva.

— Aí 22 deste, transcorreu o aniversário natalício do professor Heilo Freitas Magalhães, diretor do Muriel-Jornal e um dos seus mais fulgurantes colaboradores.

— Após dois meses de tratamento na Capital Federal, regressa à sua cidade, a srta. Vicerentina Amaral Campos, esposa de

nomias. E' o caminho para o Atlântico, sobre cujos trilhos rodará dentro em pouco os produtos mineiros em pouca dos mercados alemães. A importância da região do nordeste mineiro, cujo acesso mais rápido se é possível para os habitantes do centro à custa de um percurso de varios dias por via marítima e através dos Estados do Rio...

Districto Federal e Bahia, estão igualmente, dentro de poucos meses, com suas comunicações diretas em vinte e quatro horas no máximo, graças à capital do Estado em cuja conformação versou por esta forma perfeitamente integrada, redundando daí os maiores benefícios recíprocos, para as respectivas populações e igualmente para a administração capital pleiteando e obtendo do governo do Estado grandes investimentos para o nosso município, cuja realização será, a partir de dentro de poucos dias.

— Esta cidade teve a honra de hospedar em suas salas 2.º e 3.º, o Sr. Eurico Baeta de Faria, terceiro inspetor do "Correio Manhã", a cujo serviço pertence o Estado de Minas.

Para isso, aliás, concorre como factor de grande relevo a acção do governo do Estado, o qual compenetrando-se da grandeza assumida pelo problema dessa ligação, presta a fôrça resolvida e querendo completá-la com elementos que a construção ferroviária não pôde fornecer, projecta, n'atá, executando, d'ayndo

— Noticias divulgadas á hora, relatam importantes grevistas levadas a effeito pelo tor Orlando Morethosen, de especial que aqui se acha pahnado de investigadores.

Numa balda effectuadã tem, fol capturado o Modestinho, criminoso nesto municipio de Carangola.

ficar terminada egualmente este anno, graças ao carinho que he está dispensando o sr. secretario da Agricultura, a construção de uma grande rodovia entre a cidade de Theophile Ottoni, clauda-mento do porto agrícola e industrial da zona servida pela Estrada de Ferro Bahia e Minas e a Estação de Vigia na Estrada de Ferro Viçosa e Minas.

— A' serviço dos Laborato-rios Raul Leite, esteve presente o dr. Joaquim Gomes C. clinico residente na Capital

São assim os esforços conjugados do governo da União e da administração de Minas, imprimindo os verdadeiros impulsos à obra de expansão econômica de uma zona justamente considerada um dos maiores celeiros futuros do Brasil.

**DORES NO RIO DE JANEIRO**

Muriáth, 31 de março (Do correspondente) — O Centro de Lavradores de Muriáth, dando desempenho ao fim que o qual foi criado, iniciou forte campanha pela realização de um Congresso de Lavradores no Rio de Janeiro.

Entre outras medidas, a diretoria do Centro deliberou manter-se em sessão permanente, dirigindo forte campanha pela realização de uma grande manifestação pública, com o seu produto fortemente onerado em impostos e completamente desamparado.

Entre outras medidas, a diretoria do Centro deliberou manter-se em sessão permanente, dirigindo forte campanha pela realização de uma grande manifestação pública, com o seu produto fortemente onerado em impostos e completamente desamparado.

lização do Congresso e neste sentido já recebeu grande número de adesões, marcando o dia 11 de abril próximo, para a sua realização no Rio de Janeiro, pleiteando redução das passagens para os congressistas e a criação de uma comissão encarregada de considerar o número de servidores deste município que ali deixam em lista, a fim de que suas adesões sejam consideradas.

Braga, professor catedrático do Instituto Nacional de Geografia e Estatística, foi o primeiro vogage: maestro Agnelino de Fátima, igualmente professor catedrático do Instituto Nacional de Física; maestro Sylvio Fróes, diretor do Conservatório de Música de São Paulo; o senhor Dr. Carlos de Almeida, diretor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo; a ma-

e manifestou entusiasmo pelo fatigante trabalho que sua diretoria vem mantendo.

Os compradores de café desta cidade, num belo gesto de solidariedade aderiram à tão patriótica campanha e neste sentido estão também se dirigindo aos seus lugares de origem e visitando os Estados de Espírito Santo e Rio.

thur Pereira, professor satorvatório Dramático M. São Paulo.

**A INTRCULTURA EN**

**Estuda-se um acordo**

**governo estadual e**

No momento que ali esteve, acabavam de receber grande numero de telegrammas de solidariedade, e entre estes um do Instituto Mineiro de Café dando a sua sede á disposição desse Centro, para a realização do Congresso.

**AGOS LAVRADORES**

O Centro de Lavradores, de Muriaé, em face da situação da desamparo em que se acha o café tomou a deliberação de lavar de viva voz as almas ali

toridades do país no seu onze de abril próximo o seu grilo de misericórdia e para não ser fustigado pelo braço pado e a super o apelo de todos os lavadores do município, que deverão deixar suas assinaturas na lista de adesão, collocada neste Centro, à disposição de todos. Igual movimento, está se operando em todos os municípios ca-

pidamente, fêz-se, sendo de se esperar que a reunião na Capital Federal, com rícios resultantes" do a acaba de ser realizado















## CAMBIO

## MERCADO LIVRE

## A VISTA

Hoje, esse mercado funciona nas seguintes condições:

## NA ABERTURA

Sacadores de libra — 778000  
De dólar — 108100  
Dígitos para libra — 778000  
Para dólar — 108100  
Mercado franco e sem letra.

## DURANTE O DIA

Sacadores de libra — 778000  
De dólar — 108100  
Dígitos para libra — 778000  
Para dólar — 108100  
Mercado franco e sem letra.

## NO FECHAMENTO

Sacadores de libra — 778000  
De dólar — 108100  
Dígitos para libra — 778000  
Para dólar — 108100  
Mercado franco e sem letra.

## TAXAS DE TABELAS

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## CURSO DE CAMBIO LIVRE

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afiliação para a compra de títulos estrangeiros, a aquisição de letras de câmbio e de outras letras.

## DINHEIRO

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## MERCADO DE MOEDAS

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## Câmbios estrangeiros

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## TÍTULOS DIVERSOS

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## TÍTULOS ESTRANGEIROS

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## CAFÉ

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## PRIMAVERA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## SEGUNDA BOLSA

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## COTACÕES

Libra — 778000  
Dólar — 108100  
Francos — 108100

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

## ENTRADAS E SAÍDAS

## Da Europa para America do Sul

## ABRIL

## Procedência

## Vapores

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Da America do Sul para Europa

## ABRIL

## Procedência

## Vapores

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## Hamburg

## Antônio Delfino

## Companhia

## Tons

## Ch

## Sáb

## LLOYD NACIONAL

Av. Rio Branco n. 20  
Araraquara — Tel. 23-3508  
e 23-1014

Caracal (Inflamável no caso de incêndio)  
Araraquara — Tel. 24-4182 e 24-4173

## ARARAQUARA

São amanhã, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15

## CTE. CASTILHO

São amanhã, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15

## ALICE

São amanhã, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15  
Santos, para:  
Rio Grande, 4 e 15

## COMPANHIA FRANÇAESA DE NAVEGAÇÃO

TRANSPORTS MARITIMES  
SANTOS, 2. Fechará  
Santos, 2. Fechará

## ALSINA

Sabão em 7 de Abril para  
Santos, 2. Fechará

## MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA  
SANTOS, 2. Fechará

## ARLANZA

PARA A EUROPA  
SANTOS, 2. Fechará

## ARLANZA

PARA A EUROPA  
SANTOS, 2. Fechar



## LEILÕES

**LEVY GOMES & CIA.**  
TRAVESSA DO ROSARIO  
Leilão em 15 de Abril de 1935.  
(M 24872) 77

## LEILÃO

Em 10 de Abril  
A 10 HORAS

## CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia  
LUIZ DE CAMÕES 45-47

## MATRIZ

Fazem leilão de penhores ven-  
dores e avistam dos arm. mutua-  
rios que podem reformar ou res-  
gatar as suas cauteles até a ves-  
pera do leilão.  
(43564) 77

## CASA CAMPELO

AVENIDA PASSOS, 38  
(43310) 77

## LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E AVALIAÇÕES NA  
FILIADA DA

## CASA GONTHIER

HENRY FILHOS & CIA.  
Rua São João do Sacramento, 185  
Amambá, 4 de Abril de 1935.  
A 12 horas  
(M 25143) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva,  
com três filhos e impossibilitada  
de trabalhar.  
Maria Benedita, pobre.  
Maria Eugênia, viúva, com 18  
anos, residente à rua Barão de  
Itaquara, n. 207, bairro 7, 3.ª  
cidade.  
Luiza Xavier da Silva, viúva,  
com oito filhos, passando priva-  
ção, apela para as almas cari-  
tativas. Rua Navarro n. 314, ou  
na residência, bairro 7, 3.ª  
cidade.  
Laura Marques de Abreu.  
Maria Rocco.  
Maria Ferreira, viúva, pobre,  
rua Barão de Itaquara, 307.  
Edith Figueiredo, rua Cornélio  
n. 33, São Christovão. Ajudada  
sofrendo de ataques epiléticos.  
Christina Maria da Conceição,  
de 10 anos, rua Anjo, 100.  
Laura Rabello, 593.  
Angelina Pecuário, viúva, com  
30 anos de idade, completamente  
cega e paralisada.  
Maria Ventura, com 98 anos  
de idade, viúva.  
Entrevista da rua Itapirã, 816,  
v. 11, viúva, cega de uma das  
olhas e com três filhos, 3.ª  
cidade.  
Carla de Costa Pinto, viúva,  
com 59 anos, anaparo de três  
filhos, orfã de mãe, rua  
Liquy n. 285, casa V. Cas-  
cadura.  
Frederico Bello, viúva, com 79  
anos, residente à travessa das  
Fátimas n. 25.  
Rosa Medeiros, pobre, rua Monte  
Alto n. 37, quarto 13.  
Aurea Costa.

## Casas e comodas

no centro

A LUCA-SE um quarto com ou sem  
mobília completamente independente  
com toda liberdade necessária para ca-  
sar solteiros. A rua dos Reis, 224.  
Telephono 22-4802. (M 25187) 1

A LUCA-SE o sobrado do prédio alto à  
rua Anjo, contendo 10, 20, 30, 40, 50  
quartos, com toda liberdade, com  
rua, solaria, no bairro de São João,  
de Nova Friburgo. A rua Primeiro de  
Março n. 39, 3.ª. (M 24831) 1

TRASPASSA-SE magnífico sobrado, in-  
teiro, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90,  
100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170,  
180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250,  
260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330,  
340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410,  
420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490,  
500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570,  
580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650,  
660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730,  
740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810,  
820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890,  
900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970,  
980, 990, 1000, 1010, 1020, 1030, 1040,  
1050, 1060, 1070, 1080, 1090, 1100, 1110,  
1120, 1130, 1140, 1150, 1160, 1170, 1180,  
1190, 1200, 1210, 1220, 1230, 1240, 1250,  
1260, 1270, 1280, 1290, 1300, 1310, 1320,  
1330, 1340, 1350, 1360, 1370, 1380, 1390,  
1400, 1410, 1420, 1430, 1440, 1450, 1460,  
1470, 1480, 1490, 1500, 1510, 1520, 1530,  
1540, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600,  
1610, 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670,  
1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740,  
1750, 1760, 1770, 1780, 1790, 1800, 1810,  
1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880,  
1890, 1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950,  
1960, 1970, 1980, 1990, 2000, 2010, 2020,  
2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090,  
2100, 2110, 2120, 2130, 2140, 2150, 2160,  
2170, 2180, 2190, 2200, 2210, 2220, 2230,  
2240, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300,  
2310, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370,  
2380, 2390, 2400, 2410, 2420, 2430, 2440,  
2450, 2460, 2470, 2480, 2490, 2500, 2510,  
2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580,  
2590, 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650,  
2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720,  
2730, 2740, 2750, 2760, 2770, 2780, 2790,  
2800, 2810, 2820, 2830, 2840, 2850, 2860,  
2870, 2880, 2890, 2900, 2910, 2920, 2930,  
2940, 2950, 2960, 2970, 2980, 2990, 3000,  
3010, 3020, 3030, 3040, 3050, 3060, 3070,  
3080, 3090, 3100, 3110, 3120, 3130, 3140,  
3150, 3160, 3170, 3180, 3190, 3200, 3210,  
3220, 3230, 3240, 3250, 3260, 3270, 3280,  
3290, 3300, 3310, 3320, 3330, 3340, 3350,  
3360, 3370, 3380, 3390, 3400, 3410, 3420,  
3430, 3440, 3450, 3460, 3470, 3480, 3490,  
3500, 3510, 3520, 3530, 3540, 3550, 3560,  
3570, 3580, 3590, 3600, 3610, 3620, 3630,  
3640, 3650, 3660, 3670, 3680, 3690, 3700,  
3710, 3720, 3730, 3740, 3750, 3760, 3770,  
3780, 3790, 3800, 3810, 3820, 3830, 3840,  
3850, 3860, 3870, 3880, 3890, 3900, 3910,  
3920, 3930, 3940, 3950, 3960, 3970, 3980,  
3990, 4000, 4010, 4020, 4030, 4040, 4050,  
4060, 4070, 4080, 4090, 4100, 4110, 4120,  
4130, 4140, 4150, 4160, 4170, 4180, 4190,  
4200, 4210, 4220, 4230, 4240, 4250, 4260,  
4270, 4280, 4290, 4300, 4310, 4320, 4330,  
4340, 4350, 4360, 4370, 4380, 4390, 4400,  
4410, 4420, 4430, 4440, 4450, 4460, 4470,  
4480, 4490, 4500, 4510, 4520, 4530, 4540,  
4550, 4560, 4570, 4580, 4590, 4600, 4610,  
4620, 4630, 4640, 4650, 4660, 4670, 4680,  
4690, 4700, 4710, 4720, 4730, 4740, 4750,  
4760, 4770, 4780, 4790, 4800, 4810, 4820,  
4830, 4840, 4850, 4860, 4870, 4880, 4890,  
4900, 4910, 4920, 4930, 4940, 4950, 4960,  
4970, 4980, 4990, 5000, 5010, 5020, 5030,  
5040, 5050, 5060, 5070, 5080, 5090, 5100,  
5110, 5120, 5130, 5140, 5150, 5160, 5170,  
5180, 5190, 5200, 5210, 5220, 5230, 5240,  
5250, 5260, 5270, 5280, 5290, 5300, 5310,  
5320, 5330, 5340, 5350, 5360, 5370, 5380,  
5390, 5400, 5410, 5420, 5430, 5440, 5450,  
5460, 5470, 5480, 5490, 5500, 5510, 5520,  
5530, 5540, 5550, 5560, 5570, 5580, 5590,  
5600, 5610, 5620, 5630, 5640, 5650, 5660,  
5670, 5680, 5690, 5700, 5710, 5720, 5730,  
5740, 5750, 5760, 5770, 5780, 5790, 5800,  
5810, 5820, 5830, 5840, 5850, 5860, 5870,  
5880, 5890, 5900, 5910, 5920, 5930, 5940,  
5950, 5960, 5970, 5980, 5990, 6000, 6010,  
6020, 6030, 6040, 6050, 6060, 6070, 6080,  
6090, 6100, 6110, 6120, 6130, 6140, 6150,  
6160, 6170, 6180, 6190, 6200, 6210, 6220,  
6230, 6240, 6250, 6260, 6270, 6280, 6290,  
6300, 6310, 6320, 6330, 6340, 6350, 6360,  
6370, 6380, 6390, 6400, 6410, 6420, 6430,  
6440, 6450, 6460, 6470, 6480, 6490, 6500,  
6510, 6520, 6530, 6540, 6550, 6560, 6570,  
6580, 6590, 6600, 6610, 6620, 6630, 6640,  
6650, 6660, 6670, 6680, 6690, 6700, 6710,  
6720, 6730, 6740, 6750, 6760, 6770, 6780,  
6790, 6800, 6810, 6820, 6830, 6840, 6850,  
6860, 6870, 6880, 6890, 6900, 6910, 6920,  
6930, 6940, 6950, 6960, 6970, 6980, 6990,  
7000, 7010, 7020, 7030, 7040, 7050, 7060,  
7070, 7080, 7090, 7100, 7110, 7120, 7130,  
7140, 7150, 7160, 7170, 7180, 7190, 7200,  
7210, 7220, 7230, 7240, 7250, 7260, 7270,  
7280, 7290, 7300, 7310, 7320, 7330, 7340,  
7350, 7360, 7370, 7380, 7390, 7400, 7410,  
7420, 7430, 7440, 7450, 7460, 7470, 7480,  
7490, 7500, 7510, 7520, 7530, 7540, 7550,  
7560, 7570, 7580, 7590, 7600, 7610, 7620,  
7630, 7640, 7650, 7660, 7670, 7680, 7690,  
7700, 7710, 7720, 7730, 7740, 7750, 7760,  
7770, 7780, 7790, 7800, 7810, 7820, 7830,  
7840, 7850, 7860, 7870, 7880, 7890, 7900,  
7910, 7920, 7930, 7940, 7950, 7960, 7970,  
7980, 7990, 8000, 8010, 8020, 8030, 8040,  
8050, 8060, 8070, 8080, 8090, 8100, 8110,  
8120, 8130, 8140, 8150, 8160, 8170, 8180,  
8190, 8200, 8210, 8220, 8230, 8240, 8250,  
8260, 8270, 8280, 8290, 8300, 8310, 8320,  
8330, 8340, 8350, 8360, 8370, 8380, 8390,  
8400, 8410, 8420, 8430, 8440, 8450, 8460,  
8470, 8480, 8490, 8500, 8510, 8520, 8530,  
8540, 8550, 8560, 8570, 8580, 8590, 8600,  
8610, 8620, 8630, 8640, 8650, 8660, 8670,  
8680, 8690, 8700, 8710, 8720, 8730, 8740,  
8750, 8760, 8770, 8780, 8790, 8800, 8810,  
8820, 8830, 8840, 8850, 8860, 8870, 8880,  
8890, 8900, 8910, 8920, 8930, 8940, 8950,  
8960, 8970, 8980, 8990, 9000, 9010, 9020,  
9030, 9040, 9050, 9060, 9070, 9080, 9090,  
9100, 9110, 9120, 9130, 9140, 9150, 9160,  
9170, 9180, 9190, 9200, 9210, 9220, 9230,  
9240, 9250, 9260, 9270, 9280, 9290, 9300,  
9310, 9320, 9330, 9340, 9350, 9360, 9370,  
9380, 9390, 9400, 9410, 9420, 9430, 9440,  
9450, 9460, 9470, 9480, 9490, 9500, 9510,  
9520, 9530, 9540, 9550, 9560, 9570, 9580,  
9590, 9600, 9610, 9620, 9630, 9640, 9650,  
9660, 9670, 9680, 9690, 9700, 9710, 9720,  
9730, 9740, 9750, 9760, 9770, 9780, 9790,  
9800, 9810, 9820, 9830, 9840, 9850, 9860,  
9870, 9880, 9890, 9900, 9910, 9920, 9930,  
9940, 9950, 9960, 9970, 9980, 9990, 10000.

COMISSÃO DA TARIFA

DA ALFANDEGA DO RIO

DE JANEIRO

Resolução de 2 de Abril de 1935:

Telegrapho n. 50, 52 de Alfandega

de Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

Resolução n. 584, da Recauda Federal

de São Paulo.

Ofício n. 4, do Segundo Conselho de

Alfandega.

## LEILÃO

Em 10 de Abril  
A 10 HORAS

## CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia  
LUIZ DE CAMÕES 45-47

## MATRIZ

Fazem leilão de penhores ven-  
dores e avistam dos arm. mutua-  
rios que podem reformar ou res-  
gatar as suas cauteles até a ves-  
pera do leilão.  
(43564) 77

## CASA CAMPELO

AVENIDA PASSOS, 38  
(43310) 77

## LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E AVALIAÇÕES NA  
FILIADA DA

## CASA GONTHIER

HENRY FILHOS & CIA.  
Rua São João do Sacramento, 185  
Amambá, 4 de Abril de 1935.  
A 12 horas  
(M 25143) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva,  
com três filhos e impossibilitada  
de trabalhar.  
Maria Benedita, pobre.  
Maria Eugênia, viúva, com 18  
anos, residente à rua Barão de  
Itaquara, n. 207, bairro 7, 3.ª  
cidade.  
Luiza Xavier da Silva, viúva,  
com oito filhos, passando priva-  
ção, apela para as almas cari-  
tativas. Rua Navarro n. 314, ou  
na residência, bairro 7, 3.ª  
cidade.  
Laura Marques de Abreu.  
Maria Rocco.  
Maria Ferreira, viúva, pobre,  
rua Barão de Itaquara, 307.  
Edith Figueiredo, rua Cornélio  
n. 33, São Christovão. Ajudada  
sofrendo de ataques epiléticos.  
Christina Maria da Conceição,  
de 10 anos, rua Anjo, 100.  
Laura Rabello, 593.  
Angelina Pecuário, viúva, com  
30 anos de idade, completamente  
cega e paralisada.  
Maria Ventura, com 98 anos  
de idade, viúva.  
Entrevista da rua Itapirã, 816,  
v. 11, viúva, cega de uma das  
olhas e com três filhos, 3.ª  
cidade.  
Carla de Costa Pinto, viúva,  
com 59 anos, anaparo de três  
filhos, orfã de mãe, rua  
Liquy n. 285, casa V. Cas-  
cadura.  
Frederico Bello, viúva, com 79  
anos, residente à travessa das  
Fátimas n. 25.  
Rosa Medeiros, pobre, rua Monte  
Alto n. 37, quarto 13.  
Aurea Costa.

## Casas e comodas

no centro

A LUCA-SE um quarto



**PALACIO**  
SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito — TELEPHONE 22-0838  
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
CHANCE: 2.40; 4.40; 6.40; 8.40 e 10.40  
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta  
**WILLIAM POWELL**  
**MYRNA LOY**  
— EM —  
**EVELIN PRENTICE**  
"CHANCE"  
SORVETEIRO CAMARADA comédia com CHARLIE CHASE OVOS, PINTOS E GALINHAS — nacional D. F. B. Metrotone News

**ODEON**  
SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-4033  
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20  
ENTREZ MADAME: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50  
A PARAMOUNT apresenta  
**ELISSA LANDI**  
**CARY GRANT**  
— EM —  
**ENTREZ MADAME**  
(ENTER MADAME)  
2 HOMENS — desenho do MARINHEIRO PARACAINA — nacional da D. F. B. Paramount Sound News

**IMPERIO**  
SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 22-0504  
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20  
FRANKENSTEIN: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50  
A UNIVERSAL PICTURES apresenta  
**BORIS KARLOFF**  
MAE CLARK — COLIN CLIVE — JOHN BOLES  
— EM —  
**FRANKENSTEIN**  
NO MUNDO DAS SURPRESAS — Revista Metrotone News

**GLORIA**  
SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-0097  
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
CHU-CHIN-CHOW: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15  
O PROGRAMA M. J. C. apresenta  
**ANNA MAY WONG**  
FRITZ KORTNER  
GEORGE ROBEY — EM —  
**CHU-CHIN-CHOW**  
ALI-BABA E OS 40 LADROES  
O RIO BRANCO — nacional da D. F. B. Paramount Sound News

**IPANEMA**  
SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONES: 27-5688 e 27-5699 PRACA GENERAL OSORIO  
HOJE — A PARAMOUNT apresenta  
**BING CROSBY**  
MIRIAN HOPKINS  
— EM —  
**DEMONIO LOURO**  
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta  
**CLARK GABLE**  
MYRNA LOY — EM —  
**ALMA DE MEDICO**  
TODOS OS DOMINGOS E FERIADOS MATINEE às 2 horas

**ALI-BABA e os 40 LADROES**  
**CHU CHIN CHOW**  
COM  
**GEORGE ROBEY · ANNA MAY WONG**  
**FRITZ KORTNER**  
HOJE: às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00  
— NO —  
**GLORIA**  
Direção de **WALTER FORDE**  
Musica de **FREDERIC NORTON**  
Melodia! Canto! Humor! Sensação!...  
Todo o esplendor dos contos das mil e uma noites, na mais curiosa e espectacular opereta que os seus olhos já viram!  
PROGRAMMA

BREVEMENTE: no **ODEON**  
O idyllio immortal da sereia do Nilo vivido espectacularmente por **CECIL B. DE MILLE**  
num super-film da Paramount com **CLAUDETTE COLBERT — WARREN WILLIAM — HENRY WILCOXON**

**"CLEOPATRA"**

**SEMANA 2**  
**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILM  
Teleph. 24-0087 e 22-7002  
WIDE RANGE — sistema sonoro Western Electric  
HOJE — Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas  
Alliance Cinematographica Ltda. apresenta  
"A Valsa do Adeus", de Chopin  
com Wolfgang Liebenow — Sybille Schmitz  
Direção de Geor von Bolvary  
Complementos: "Do Rio à Casca do Imbuhy" (clorot. nas. D.F.B.)  
Por Metrotone News 52 (novidades internacionais)

**REX**  
O CINEMA DAS SUPER-PRODUÇÕES  
Tel. 22 - 8529  
Hoje: às 2-3.40-5.20-7.40 e 10.20 horas.  
A United Artists apresenta Anna Sten — Fredric March em  
**Tornamos a Viver**  
Produção ROUBEN MAMOULIAN  
COMPLEMENTO: A Symphonia Singular — Colorida Walt Disney — VESPERA DE NATAL — Fox Movietone News 52.  
PREÇOS  
Platêa e Balcão nobre . . . . . 4\$400  
Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

**PARISIENSE**  
Estudantes e creanças 1\$000. Poltronas 2\$000  
**JAMES CAGNEY**  
em  
**BANCANDO O CAVALHEIRO**  
com  
**BETTE DAVIS**  
ALICE WHITE · ALLEN JENKINS · ALAN DINEHART  
E: George Burns e Gracie Allen em  
**MUITAS FELICIDADES**  
2.ª feia: CHARLES BOYER e LORETA YOUNG em  
**PAIXÃO DE ZINGARO**  
Músicas Delicadas... Mulheres adoráveis... Romance fascinador... é uma opereta alucinante da FOX FILM.

**BROADWAY** HOJE  
Tel. 22-67-88  
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20  
**Stingaree**  
O BANDEIRO DO AMOR  
O romance de um homem mau, que se tornou bom, por causa de uma mulher.  
A VOZ MARAVILHOSA O DESEMPENHO INEXCEDIVEL DE  
**IRENE DUNNE** **RICHARD DIX**  
NO MESMO PROGRAMA:  
A 9ª travessia de S. Paulo, a nado.

**NACIONAL**  
R. V. da Patela — 28-0072  
SENHORITAS — 1\$100  
HOJE em Matinée e Sobrer o drama maravilhoso:  
**LAGRIMAS DE HOMEM**  
com H. B. WARNER  
**COMIGO E ASSIM**  
por PAT O'BRIEN e outros  
Amadri: **MADAME DU BARRY**  
por DOLORES DEL RIO  
**QUE SORTE**  
uma linda comédia em 7 partes

**CASA DO CABOCLO**  
ANTIGO THEATRO PHENIX — ao lado do Palácio Hotel — Tel. 22-5493  
HOJE — A's 4 e 15 — 8 e 10 HORAS — HOJE  
Dua horas esplendidas de um espectáculo puramente familiar com a peça  
**HONRA DE GARIMPO**  
nos preços de 3\$000 e 2\$000  
ESTREIA HOJE LINDA JARRO a princesa de folk-lore nacional, que acompanhara seus numeros no violão, uma feliz descoberta de D. U. QUE  
AMANHÃ — Matinée popular — Poltronas, 2\$000 às 4 e 15  
**FREI FABIANO DE CRISTO**  
Sinceramente agradecido — Vicente (M. 24773)

**THEATRO RECREIO**  
COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS  
da qual faz parte a actriz ALDA GARRIDO  
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE  
A revista de actualidades, original de FREDERICO JUNIOR e MIGUEL SANTOS  
**"Eva querida"**  
que cantinha victoriosa para meio centenário de representações TODAS AS CRITICAS DO MOMENTO! — LINDOS BAILADOS! — EN SUCESSO DE GAI — LADAS —  
SABADO — às 18 horas — "MATINEE DA NOVIDADE" a Fregues Reduções

**PARISIENSE**  
SEGUNDA-FEIRA 15 A DOMINGO 21 DE ABRIL  
V. R. CASTRO apresenta o celeberrimo coral e a grande orquestra da Basílica de Lourdes e a grandiosa procissão a noite com 200 mil vozes, que pela 1ª vez a cinematographia apresenta ao mundo num espectáculo inédito.  
**OS MILAGRES DA VIRGEM DE LOURDES**  
Sala de jantar folheada RENDA DE LINHO  
De Imbuhy, fol feita de encromendado estilo ultra-moderno, custou 3500000, mais, especialmente do "Centro das Rendendas" por 12000, rua Riachuelo 418, das, na avenida Pávoas 69. (M. 25451)

**CINE CASINO TABARIS**  
RUA PEDRO 1.º, 25  
HOJE — Continuação do grande successo alcançado pelo film do genero "80 para adultos"  
**Aphrodite**  
O film onde rante com luz desuado, a antiga Grecia com todos os vicijs e refinamentos sensuaes.  
PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

**POPULAR — HOJE**  
HENRY EDWARDS em  
**O TENENTE NAVAL**  
WILLIAM COLLIER JR. em  
**A Testemunha Invisível**  
LOIS TRENNER em  
**O REBELDE**  
Amadri: O crime do dragão — Amor por telefone — Sede de Justiça

**MASCOTTE — HOJE**  
GARY GRANT em  
**MULHER EM TUDO**  
DAVID MANNERS em  
**A PEDRA MALDITA**  
5ª feia: Sedução do ouro — Drogas infernaes

**PRIMOR — HOJE**  
PAT O'BRIEN em  
Amor pelo Telephone  
PRESTON POSTER em  
O PREÇO DO SILENCIO  
JOHN WAYNE em  
ARMANDO O LAÇO  
5ª FEIRA:  
**CRIME SEM PAIXÃO**  
Queridinha da família

**PARIS — HOJE**  
WARREN WILLIAM em  
**O CRIME DO DRAGAO**  
JOE E. BROWN em  
**Pedalandando com gosto**  
2ª feia: Armando o Inco e Pericula

**HADDOCK LOBO — HOJE**  
SENHORES DAS MOÇAS Senhoras e senhoritas... 1\$100  
**SHIRLEY TEMPLE, em**  
QUERIDINHA DA FAMILIA  
SANNETTE MAC DONALD em  
NAUFRAGIO AMOROSO  
Sexta-feira: A convenção da amor — Múltiplas felicidades